


| | | |
|--|---|---|
| PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO | |  PUC <small>RIO</small> |
| CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA | | |
| FIL -1220- 1CA | HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA I | |
| PERÍODO 2024.1 | Carga Horária Total: 60 horas | Créditos: 4 |
| HORÁRIO: 3ª-5ª-9H-11H | PROFª. Irley F Franco | |
| OBJETIVO | <p>O objetivo do curso é introduzir o pensamento de Platão, através da leitura de seus textos-fonte, de modo a familiarizar o estudante com uma abordagem monográfica da filosofia, conscientizando-o de que a leitura do texto filosófico, e não a de seus comentadores, é o que há de fundamental e indispensável para que se conheça o pensamento dos filósofos. Visando atingir este objetivo, e levando-se em conta a extensa quantidade de fontes existentes, selecionaremos alguns textos para leitura e comentário em sala de aula.</p> | |
| EMENTA | <p>Especial atenção será dada à teoria platônica das ideias, uma vez que é a partir dela e dos conceitos nela criados que se irão desenvolver os principais tópicos de toda a filosofia futura. O curso aborda ainda alguns aspectos da crítica de Aristóteles a essa teoria, especialmente no livro A da <i>Metafísica</i>.</p> | |

| | |
|-----------|--|
| PROGRAMA | <p>Durante o semestre serão abordados os seguintes temas:</p> <p>1- O que é teoria das ideias?; Distinguindo a filosofia de Platão do que se convencionou chamar de Platonismo; A invenção do platonismo por Aristóteles, em <i>Metafísica A6</i>; A obra escrita de Platão; Possíveis cronologias dos diálogos;</p> <p>2- Classificações tradicionais da obra escrita de Platão em fases: socrática ou aporética, da maturidade e da velhice; A oposição <i>genesis/ousia</i> como marca distintiva das classificações tradicionais; História do vocabulário que caracteriza a Teoria das Ideias: <i>eidos, idea, nous, noein, noesis, dianoia, eon, on, ousia, etc.</i>; <i>Eidos e Idea</i> nos primeiros diálogos;</p> <p>3 O método dialético: apresentação geral dos múltiplos sentidos da dialética: (a) como refutação (<i>elenchos</i>), nos primeiros diálogos, como método hipotético, na maturidade, e como método da divisão (<i>diairesis</i>), nos diálogos da velhice; A dialética como maiêutica e anamnese, no <i>Ménon</i> e no <i>Fedro</i>; A dialética como erótica, no <i>Banquete</i>; A dialética das hipóteses, na <i>República</i>; A incompatibilidade entre a epistemologia e a metodologia dos diálogos da maturidade.</p> <p>4. O Platão de Aristóteles; A crítica de Aristóteles à teoria das ideias; Os fundamentos teóricos da teoria das Ideias; Os argumentos formais dos platonistas em favor da existência das ideias no <i>Peri ideon</i> e na <i>Metafísica A9</i>; A outra teoria das ideias: a filosofia platônica esotérica —breve exposição.</p> |
| AVALIAÇÃO | <p>Categoria 3</p> <p>A avaliação se dará em 2 etapas: G1 e G2, conforme regra definida pelo próprio Depto de Filosofia. Para o G1, teremos um fórum cujo objetivo é mostrar a capacidade de compreensão que os</p> |

| | |
|-------------------------------|---|
| | <p>alunos têm dos textos, através de e suas argumentações nas discussões propostas. Para o G2, teremos uma prova de 8 perguntas dentre as quais o aluno poderá escolher 5.</p> |
| <p>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</p> | <p>ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i>. Ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de G. Reale. Trad. para o português de M. Perine, Loyola, S. Paulo, 2001.</p> <p>_____. <i>The Complete Works of Aristotle</i>. The Revised Oxford Translation. Ed. Jonathan Barnes, 2 vols., Princeton, Princeton University Press, 1984.</p> <p>_____. <i>ARISTOTELES TA META TA PHYSIKA</i>. Metafísica de Aristóteles. ed. Trilingüe, Valentín Garcia Yebra. 2a. ed. revisada, Madrid, Editorial Gredos, [1970], 1990.</p> <p>BRANDÃO, RENATO M.; FRANCO, IRLEY F. «Aristóteles. <i>Sobre as Ideias</i> (ΠΕΡΙ ΙΔΕΩΝ). Excertos de Alexandre de Aphrodisias, em <i>Aristotelis metaphysica comentaria</i>» Tradução (bilíngue grego-português), Introdução e notas de Irley F. Franco e Renato Matoso Brandão. <i>O que nos faz pensar</i>, v. 27, p. 139-151, 2018.</p> <p>_____. «Os Argumentos formais dos platonistas em favor da existência das ideias no ΠΕΡΙ ΙΔΕΩΝ e na <i>Metafísica</i> A9 de Aristóteles».</p> <p>FRANCO, IRLEY F. «Existe uma teoria das ideias <i>stricto sensu</i> nos diálogos de Platão?» <i>Revista Sképsis</i>, Jun 2014.</p> <p>_____. «Aristóteles. Sobre as Ideias (ΠΕΡΙ ΙΔΕΩΝ). Excertos de Alexandre de Aphrodisias, em <i>Aristotelis metaphysica</i></p> |

| | |
|---------------------------|---|
| | <p><i>commentaria</i>». Tradução (bilíngue grego-português), Introdução e notas de Irley F. Franco e Renato Matoso Brandão. <i>O que nos faz pensar</i>, v. 27, p. 139-151, 2018.</p> <p>PLATÃO. <i>Mênon</i> (2001), <i>Parmênides</i> (2003), <i>Carta VII</i> (2008); <i>Filebo</i> (2012).; <i>Banquete</i> (2021). Org. Maura Iglesias. Com tradução bilíngue, apresentação e notas dos respectivos tradutores. Coleção Bibliotheca Antiqua. Editora PUC-Rio. Edições Loyola.</p> <p>_____. <i>Diálogos de Platão. Obras Completas</i>. Edição bilíngue. Trad. Carlos Alberto Nunes. Ed. UFPA (Universidade do Pará). 1973-1980.</p> <p>—«L'échec de l'amour philosophique. Une autre manière de lire <i>Le Banquet</i> de Platon» (The Failure of Philosophical Love. A Reading on Plato's <i>Symposium</i>), em <i>Revista Archai: Revista de Estudos sobre as origens do pensamento ocidental, The Archai Journal</i> n. 24 (Setembro de 2018), p. 137-158, 2018.</p> <p>PRÉ-SOCRÁTICOS: coleções de fragmentos</p> <p><i>Os Filósofos Pré-Socráticos. História Crítica com Seleção de Textos</i>. G. S. Kirk e J. E. Raven e M. Schofield. Tradução de Carlos Alberto Louro Fonseca. 4ª. Ed. 1994, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.</p> <p><i>Os Pré-Socráticos: fragmentos, doxografia e comentários</i>. J. Cavalcante de Sousa. Coleção Os Pensadores, S. Paulo, Abril Cultural.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | HESÍODO. <i>Teogonia: a origem dos deuses</i> . Trad. Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 2001. |

Obs.: Outras obras críticas poderão ser oportunamente adicionadas no decorrer do curso

HOMERO. *Ilíada*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Ediouro Publicações.
_____. *Ilíada*. Trad. Haroldo de Campos. Ed. Mandarim.
_____. *Odisseia*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Ediouro Publicações.
_____. *Odisseia*. Trad. Manuel Odorico Mendes. EduSP –Editora da Universidade de S. Paulo.

KAHN, Charles H. *Sobre o verbo grego ser e o conceito de ser*. Charles Kahn, Cadernos de Tradução da PUC-Rio. Org. Maura Iglésias, Irley Franco e Fernando Rodrigues. 1999

IGLÉSIAS, Maura. “O que é a filosofia e para que serve”. In: REZENDE, Antonio (Org.). *Curso de filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

FRANCO, IRLEY e MARCONDES, DANILO. *A Filosofia: o que é? Para que serve?* Rio de Janeiro, Zahar; Editora PUC-Rio. 2011

FRANCO, IRLEY. «L'échec de l'amour philosophique. Une autre manière de lire *Le Banquet* de Platon» (The Failure of Philosophical Love. A Reading on Plato's *Symposium*), em *Revista Archai: Revista de Estudos sobre as origens do pensamento ocidental, The Archai Journal* n. 24 (Setembro de 2018), p. 137-158, 2018.

_____. «Platão antitrágico: a crítica à poesia nos livros II e III de a *República*», em *O que nos faz pensar* v. 27 n. 42 (2018): Drama: da tragédia à filosofia (I).

SNELL, Bruno. *A Cultura Grega e as Origens do Pensamento Europeu*. Ed. Perspectiva. Coleção: ESTUDOS/E.168. 2001.

TORRANO, Jaa. “A tragédia como forma de pensar”, em *O que nos faz pensar*, v. 27 n. 43 (2018): Drama: da tragédia à filosofia (II).